



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



TELEVISÃO E HISTÓRIA PÚBLICA: NOTÍCIAS SOBRE A DITADURA MILITAR NOS TELEJORNALIS DA EMISSORAS AFILIADAS DA REDE GLOBO EM MINAS GERAIS (2014-2018)

Mariana Costa Borges¹

Resumo: Essa comunicação tem por objetivo apresentar alguns resultados parciais da pesquisa de Iniciação Científica, financiada pela FAPEMIG, intitulada: “Telejornalismo e História Pública: a ditadura militar nos telejornais das emissoras mineiras afiliadas a Rede Globo (2014-2018)”. A pesquisa visa compreender as principais estratégias e técnicas utilizadas pelo telejornalismo das emissoras mineiras afiliadas a Rede Globo na produção e veiculação de material telejornalístico sobre a ditadura militar brasileira, entre os anos de 2014 e 2018. O recorte temporal justifica-se pelas efemérides de 50 anos do golpe civil-militar (2014) e 50 anos do AI-5 (2018). Essa pesquisa insere-se nos campos dos estudos sobre a televisão, no qual destacamos os trabalhos de Áureo Busetto (2010) e Dominique Wolton (1996), dialoga com o telejornalismo a partir dos trabalhos de Beatriz Becker (2009) e José Carlos Aronchi de Souza (2004), articula com o campo da História Pública, com destaque para o trabalho de Ricardo Santhiago (2016) e versa sobre a Ditadura Militar a partir das obras de Carlos Fico (2012) e Marcos Napolitano (2015). Em termos metodológicos, destacamos os trabalhos de Wellington Amarante (2022) e Cássia Palha (2017). Wellington Amarante (2022) contribui no sentido de auxiliar na construção de um quadro analítico que seja capaz de organizar as fontes audiovisuais. Para o autor, o quadro analítico constitui-se como uma ferramenta metodológica fundamental, pois permite a organização dos dados coletados, sua classificação e análise seja de forma individual ou em grupo. Já Cássia Palha (2017) indica os elementos que devemos observar no tratamento do material telejornalístico, tais como: a estrutura do programa; o papel dos sujeitos; a importância dos apresentadores, repórteres e especialistas na construção da credibilidade; a narrativa e a relação estabelecida com o telespectador; a fragmentação seletiva; a construção de contextos e sensacionalismo; a edição, a montagem e o ritmo. A partir dessas referências realizamos um amplo levantamento do material telejornalístico por meio da plataforma de *streaming Globoplay*. A busca na plataforma *Globoplay* foi realizada por meio das palavras-chaves: “Anistia”; “AI-5”; “Censura”; “Comissão Nacional da Verdade”; “ditadura militar”; “golpe militar”; “golpe de 64” e “revolução de 64”. Foram localizadas 41 reportagens produzidas e veiculadas nos telejornais: *Bom Dia Minas; Integração Notícia – Triângulo Mineiro; MGTV; MG Inter; Jornal da EPTV; MG1; MG2 e Terra de Minas*. O mapeamento desse material e sua categorização foi o ponto inicial para nossa pesquisa. Construímos um quadro analítico, produzido por meio do software *Excel*, da *Microsoft*, com campos informativos como: data, título, duração, telejornal, emissora, etc. A pesquisa encontra-

¹ Graduanda do Curso de História do Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia. Bolsista FAPEMIG. E-mail: mariana.borges2@ufu.br



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



se em andamento e já realizamos o visionamento e a catalogação de 23 reportagens que foram agrupadas em cinco categorias para análise: tempo presente; figuras políticas; marcos da ditadura; fenômenos da ditadura e acervos da ditadura. Até o presente momento foi possível observar que esse material telejornalístico revela um espaço de disputas e tensionamentos na construção da memória sobre a ditadura militar, com depoimentos de algozes e vítimas do regime. Em relação a participação de historiadoras e historiadores, localizamos apenas duas aparições, dentre as 23 reportagens analisadas.

Palavras-chave: Televisão; telejornalismo mineiro; ditadura militar; Rede Globo.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Wellington. Pode o passado virar notícia? A divulgação de História e a participação de historiadoras e historiadores no telejornal Bom Dia Tocantins (2013-2019). In: *Ensino de História* [livro eletrônico]: mídias e BNCC / organização: Thiago Groh. – Araguaína, TO: Universidade Federal do Norte do Tocantins - EDUFNT, 2022. 176 p.

BECKER, Beatriz. Jornalismo audiovisual de qualidade: um conceito em construção. *Estudos em Jornalismo e Mídia* - Ano VI - n. 2 pp. 95 - 111 jul./dez. 2009.

BUSETTO, Áureo. Sintonia com o contemporâneo: a TV como objeto e fonte da História. In: BEIRED, JLB., and BARBOSA, CAS., orgs. *Política e identidade cultural na América Latina* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

FICO, Carlos. História do Tempo Presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis – o caso brasileiro. *Varia história*, Belo Horizonte, v. 28, n 47, p.43-47, jan/jun 2012.

MACIEL, Suellen Neto Pires. Disputas da memória: uma reflexão inicial sobre a lei de criação da Comissão Nacional da Verdade. In: DELGADO, Lucilia de Almeida Neves; FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). *História do tempo presente*. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2014.

NAPOLITANO, Marcos. Recordar é vencer: as dinâmicas e vicissitudes da construção da memória sobre o regime militar brasileiro. *Antíteses*, v.8, n. 15esp, p. 09-44, nov.2015.

PALHA, Cássia Rita Louro. Fontes telejornalísticas nos domínios de Clio: notas metodológicas. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 9, n.22, p.236-258, set./dez.2017.

SANTHIAGO, Ricardo. “Duas Palavras, Muitos Significados: Alguns comentários sobre a história pública no Brasil”. In: *História Pública no Brasil: Sentidos e Itinerários*, org. Ana Maria Mauad, Janiele Rabêlo de Almeida, e Ricardo Santiago, 23-36, São Paulo: Letra e Voz, 2016.



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

SOUZA, José Carlos Aronchi de. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004.

WOLTON, Dominique. *Elogio do grande público*. Uma teoria crítica da televisão. Tradução de José Rubens Siqueira. São Paulo: Ática, 1996. pp. 05-19, 122-138 153-166.